

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

030

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

ÚLTIMA SEMANA

CENA 1. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Maria Fernanda desce rapidamente as escadas, com uma bolsa no braço, e de vestido vermelho.

EDGAR - A onde você vai toda arrumada assim?

MARIA - Ai amor, estou tão feliz... Me ligaram dizendo que estão precisando de uma repórter profissional para trabalhar em uma empresa que cuida da vida dos famosos! Eu vou me apresentar agora!

EDGAR - Ah... Que bom meu amor, você merece tudo de bom!

MARIA - Obrigada... Agora eu vou indo...
Beijos!

Maria Fernanda sai de casa correndo. Edgar continua assistindo TV, até que chega uma mensagem de número desconhecido em seu celular.

"-Ela não vai se encontrar com nenhuma empresa! Ela vai te trair... Siga ela!"

Transtornado com a mensagem, ele rapidamente se levanta e vai até a garagem. Pega seu carro e segue Maria Fernanda.

CENA 2. BECO ESCURO. NOITE. EXT.

Maria Fernanda estranha, pois o local que passaram a ela é um beco escuro. Cotton aparece e agarra-a, beijando-a a força. Edgar vê tudo de longe, e com os olhos cheios de lágrimas vai até o beco. Ele fecha a mão e dá um soco na cara de Cotton.

EDGAR - É pra isso que você quis que eu fosse pra sua casa? Você só queria um homem pra dizer que é seu, sua desgraçada! Você não me ama, só me quer como babaca!

MARIA - (CHORANDO) Eu não fiz nada... Eu juro!
Ele me agarrou!

EDGAR - Eu nunca mais quero olhar na sua cara!

Edgar sai correndo, entra no carro e vai embora. Cotton, todo machucado, entrega um envelope nas mãos de Maria Fernanda. Ela abre o envelope.

"Edgar Vasconcelos, o homem que deu um filho pra adoção, só pra não ter seu nome sujo!"

Dentre outras coisas estavam escritas no envelope.

MARIA - Então eu estava com um monstro!

CENA 3. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. QUARTO DE MARIA.

Edgar arruma suas malas, chorando e com ódio. Dona Fernanda vai até o quarto.

FERNANDA - O que está acontecendo? Onde está Maria Fernanda?

EDGAR - A sua netinha querida estava me traindo com outro qualquer... Eu vi com meus próprios olhos!

FERNANDA - Meu Deus... Ela não seria capaz de fazer isso! Deve haver algum engano!

EDGAR - Não houve engano algum, Dona Fernanda.

Maria chega descontrolada e dá um tapa na cara de Edgar.

EDGAR - Então é isso? Além de me trair você me dá um tapa na cara?

MARIA - Olhe isso aqui!

Ela entrega nas mãos de Edgar, o documento que o incrimina.

EDGAR - (CHOCADO) Quem te deu esse papel?

MARIA - O homem que você tanto jogou na cara que era meu amante! Mas agora quem não quer nada com você sou eu! Fora daqui!

Edgar pega sua mala e sai da casa. Em seguida, pega seu carro e vai para um hotel. Maria chora desesperadamente abraça a sua avó.

CENA 4. MANSÃO DOS LEBLANC. NOITE. INT. QUARTO DE RAYANNE.

Rayanne solta uma alta risada.

RAYANNE - Conseguimos! Agora vamos ter dinheiro o suficiente para sobreviver, Cotton. O panaca vai nos achar os salvadores da pátria... É claro que ele vai nutrir um ódio muito grande por você!

COTTON - Esse tapa que ele me deu está doendo até agora, mas valeu a pena!

Os dois caem na gargalhada.

CENA 5. HOTEL. NOITE. INT. QUARTO DE EDGAR.

Edgar está deitado na cama, chorando.

EDGAR - Por que você foi fazer isso comigo, Maria Fernanda! Você estragou minha vida, mais do que já estava...

A campainha toca. Edgar vai atender e vê que é Rayanne.

EDGAR - O que você está fazendo aqui? E como descobriu que eu estava nesse quarto e nesse hotel?

RAYANNE - Tenho minhas informações... Fui eu que te alertei sobre a Maria Fernanda... Eu escutei o Cotton dizer que iria me trair com a Maria Fernanda e eu tive que lhe contar.

EDGAR - E aqueles papéis? Vai me dizer que não foi você!

RAYANNE - Mas não fui eu... Eu tinha os papéis, confesso, mas o Cotton os roubou... Me dá um abraço? Afinal, eu também fui traída!

Edgar abre os braços e abraça Rayanne.

CENA 6. MANSÃO DE ALESSANDRA. NOITE. INT. COZINHA.

Alessandra chega até a cozinha, bem perto das panelas.

ALESSANDRA - Faça isso o mais rápido possível... Tenho uma visita muito grandiosa hoje, e eu preciso que tudo esteja pronto, antes que o Meirelles chegue.

As horas vão passando, e a comida fica pronta. Alessandra pega duas taças e coloca vinho. Em uma delas é colocado um

"pó". A campainha toca. A empregada atende e Meirelles entra.

MEIRELLES - Olá Alessandra? Como vai você?

ALESSANDRA - Vou bem, obrigada... Sente-se! A empregada já vai nos servir.

A empregada vai até a mesa com o vinho na taça e um prato grande de salada.

ALESSANDRA - Como você é uma visita muito ilustre, nada melhor que salada, não é mesmo?

MEIRELLES - Foi até bom você ter pedido para que fizessem salada.

Alessandra ri.

ALESSANDRA - Você? Magro desse jeito fazendo dieta? E eu pensando que dieta era só para mulheres! Mas um bom vinho faz bem para o coração, querido. Vamos brindar uma nova aliança que vamos fazer?

Alessandra e Meirelles sobem a taça e brindam.

MEIRELLES - Bom vinho!

Meirelles sente um dor no peito, e coloca a mão sobre o peito. Ele cai no chão. Alessandra continua com o vinho na mão, até que ela se levanta pisa em cima do corpo dele. Ele ainda vive.

MEIRELLES - Assassina!

ALESSANDRA - Só agora você percebeu isso? Prazer meu bem... Vai pro inferno e que o diabo que te carregue!

Meirelles morre. Alessandra arrasta de corpo, coloca dentro do seu carro. Ela sai com o carro e vai para um lugar escuro, perto de um penhasco. Lá ela joga o corpo do penhasco.

ALESSANDRA - Trabalho feito... Trabalho concluído!

CENA 7. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Maria Fernanda está arrasada, deitada no sofá. Sua avó chega até a sala e se senta a seu lado.

FERNANDA - Não fique assim, meu bem! Tudo vai se resolver, você vai ver!

MARIA - Eu não quero que isso se resolva! O Edgar fez uma barbaridade com essa criança... Ele poderia fazer igual com um possível futuro filho que nós podemos ter.

FERNANDA - Você deveria dar uma chance pra ele!

MARIA - Ele também não quer mais saber de mim... Deve estar até agora achando que eu estava com o Cotton!

FERNANDA - Mas você não pode ficar assim, triste, chorando pelos cantos!

MARIA - Eu não vou ficar me lamentando... Você está certa! Eu vou me divertir com meus amigos.

CENA 8. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Carlos chega em casa exausto, está tudo escuro, ele liga a luz e se depara com Bárbara com um revólver na mão sentada no sofá.

CARLOS - O que você está fazendo aqui?

BÁRBARA - Dessa vez você não me escapa, filho do capiroto.